

AEPSA assina campanha anticorrupção da UN Global Compact

9 de Dezembro, 2019

A Associação das Empresas Portuguesas para o Setor do Ambiente (AEPSA) reforça o seu compromisso com os princípios éticos da boa governação e acaba de integrar a rede de entidades que subscreveram a campanha “Call to Action Anticorrupção”, da UN Global Compact. De acordo com a nota enviada pela AEPSA a iniciativa assume-se como uma “chamada de atenção, por parte do setor privado, aos governos para promover medidas anticorrupção e implementar políticas que estimulem o estabelecimento de sistemas de boa governação”. A assinatura do protocolo decorreu em Lisboa, a 9 de dezembro, data declarada pela ONU como o Dia Internacional contra a Corrupção.

Em linha com os valores estruturais da AEPSA, que incluem estimular a transparência, o rigor e a implementação de um mercado livre, leal e concorrencial, com regras únicas e claras, no setor do ambiente, a associação subscreve agora os princípios da Campanha Anticorrupção lançada em Portugal pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE) em conjunto com a Global Compact Network Portugal (GCNP) e a Aliança ODS Portugal.

A AEPSA junta-se, assim, às organizações que assinam esta *Call to Action* e que solicitam aos governos que implementem os princípios da Convenção das Nações Unidas contra a corrupção, reforçando as políticas, leis e mecanismos anticorrupção para criar um ambiente de incentivo aos bons comportamentos.

Os signatários pedem, também, que os governos assumam o compromisso de reduzir os riscos de corrupção, através de processos de contratação e adjudicação de projetos de larga escala que apoiem o desenvolvimento sustentável. E que assumam o compromisso de se envolver em processos de compras transparentes e competitivos, que sejam mais transparentes relativamente a receitas recebidas pelos governos, por parte de organizações do setor privado. Solicitam, ainda, que os governos apoiem esforços para a implementação, governação, ação coletiva inovadora e criação de parcerias público-privadas no âmbito do combate à corrupção.

Eduardo Marques, presidente da Direcção da AEPSA, refere na mesma nota que “atualmente, os cidadãos são cada vez mais exigentes em matéria de transparência. As empresas associadas da AEPSA prestam serviços públicos, por isso, têm também responsabilidades acrescidas para assegurar as melhores práticas de governação. Esta campanha converge com os princípios base da associação, que ao longo dos anos tem vindo a defender a transparência, equidade, livre concorrência e boas práticas, no sector do ambiente. Acredito que a sustentabilidade económica e social só pode ser alcançada num enquadramento de mercado sem opacidades e restritivo às práticas de corrupção. Esta posição da AEPSA tem, por isso, total alinhamento com os objectivos desta campanha, que nos orgulhamos de subscrever e ajudar a disseminar junto de todas as entidades com quem interagimos, directa ou indirectamente, em Portugal”.